

Revisão para UNICAMP

1. Na última década, os sites de comércio eletrônico têm alterado preços com base em seus hábitos na Web e atributos pessoais. Qual é a sua situação geográfica e seu histórico de compras? Como você chegou ao site de comércio eletrônico? Em que momentos do dia você o visita? Toda uma literatura emergiu sobre ética, legalidade e promessas econômicas de otimização de preços. E o campo está avançando rapidamente: em setembro passado, o Google recebeu a patente de uma tecnologia que permite que uma companhia precifique de forma dinâmica o conteúdo eletrônico. Pode, por exemplo, subir o preço de um livro eletrônico se determinar que você tem mais chances de comprar aquele item em particular do que um usuário médio; ao contrário, pode ajustar o preço para baixo como um incentivo se julgar que é menos provável que você o compre. E você não saberá que está pagando mais do que outros exatamente pelo mesmo produto.

(Michael Fertik, *Um conto de duas internets. Scientific American Brasil, São Paulo, março 2013, p. 18.*)

- Considerando as informações presentes no trecho, explique o sentido de “precificar”.
- Substitua os dois conectivos “se” sublinhados, fazendo as adaptações gramaticais necessárias e mantendo o nível de formalidade do período.

2.

The screenshot shows the Orkut community page for "Eu tenho medo do Mesmo". At the top, there is a navigation bar with "Início", "Perfil", "comigo", and "Comunidades". A sidebar on the left contains a warning box about elevators and a list of community actions like "deixar comunidade", "promova", "denunciar abuso", "fórum", "enquetes", and "membros". The main content area displays the community title "Eu tenho medo do Mesmo" with 103.886 members. Below the title, there is a description: "Em todo elevador q a gente vai tem aquela placa avisando pra ter cuidado com o mesmo!! 'Antes de entrar no elevador, verifique se 'o mesmo' encontra-se parado neste andar'". Other details include the community's name "Mesmo, o maníaco dos elevadores!!!", a link to a magazine article from 11/08/2010, the language "Português (Brasil)", category "Culturas e Comunidade", owner "Бярисс Маинас", moderators "Jeneffer" and "Бярисс", type "pública", privacy "apenas memaros", location "Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil", creation date "7 de outubro de 2004", and member count "103.886".

A comunidade do Orkut “Eu tenho medo do Mesmo” foi criada em função do aviso bastante conhecido dos usuários de elevadores: “Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo encontra-se parado neste andar”.

- Explique o que torna possível o jogo de palavras “Mesmo, o maníaco dos elevadores” usado pelos membros dessa comunidade.
- Reescreva o aviso de forma que essa leitura não seja mais possível.

3.



- Nessa tira de Laerte a graça é produzida por um deslizamento de sentido. Qual é ele?
- Descreva esse deslizamento quadro a quadro, mostrando a relação das imagens com o que é dito.

4. Em transmissão de um jornal noturno televisivo (RedeTV, 7/10/2008), um jornalista afirmou: “Não há uma só medida que o governo possa tomar.”

- Considerando que há duas possibilidades de interpretação do enunciado acima, construa uma paráfrase para cada sentido possível de modo a explicitá-los.
- Compare o enunciado citado com: Não há uma medida que só o governo possa tomar. O termo ‘só’ tem papel fundamental na interpretação de um e outro enunciado. Descreva como funciona o termo em cada um dos enunciados. Explique.

5.



(Disponível em coletivotransverso.blogspot.com.br. Acessado em 29/10/2013.)

A intervenção urbana acima reproduzida foi criada pelo Coletivo Transverso, um grupo envolvido com arte urbana e poesia, que afixou cartazes como esses em muros de uma grande cidade.

- Que outro texto está referido em “SEGURO MORREU DE TÉDIO”?
- A relação entre os dois textos – o do cartaz e aquele a que ele remete - é importante para a interpretação dessa intervenção urbana? Justifique sua resposta.

Gabarito

1. a) Na questão “a”, precificar tem o sentido de atribuir preço de maneira técnica e variável considerando hábitos e atributos pessoais dos usuários do comércio eletrônico da Web.
b) Substituindo-se os dois conectivos “SE”, conforme solicita a questão, teremos: “Pode, por exemplo, subir o preço de um produto caso determine que você tenha mais chances de comprar aquele item (...); ao contrário, pode ajustar o preço para baixo como um incentivo caso julgue que é menos provável que você o compre”.
2. a) O jogo de palavras é possível porque na construção “verifique se o mesmo encontra-se parado neste andar” — parte do aviso afixado à entrada dos elevadores — a palavra mesmo pode ser interpretada como um substantivo próprio que, no caso, identificaria um maníaco específico, ou seja, uma pessoa obcecada por elevadores. O nome da comunidade, “Eu tenho medo do Mesmo”, tira proveito dessa possibilidade para fazer galhofa, declarando-se amedrontada por esse maníaco, o Mesmo, grafado com inicial maiúscula como se fosse nome próprio de alguém.
b) Há várias possibilidades de redação, entre as quais as seguintes: Antes de entrar (ou tentar entrar) no elevador, verifique se ele se encontra/encontra-se parado neste andar. Verifique se o elevador se encontra/encontra-se parado neste andar antes de entrar (ou tentar entrar) nele. Verifique se o elevador se encontra/encontra-se parado neste andar antes de pegá-lo. Não tente entrar no elevador antes de verificar se ele está parado neste andar. Só tente pegar o elevador depois de verificar que ele está parado neste andar.
3. a) O deslizamento de sentido afeta o substantivo “afinador”, que denomina, inicialmente, um “especialista em ajustar as notas de instrumentos musicais” e, no momento posterior, “aquele que é capaz de tornar algo mais delgado, ou seja, menos grosso”.
b) No primeiro quadro, o substantivo “afinador” significa “especialista em ajustar as notas de instrumentos musicais”. Isso é confirmado, na imagem, pela presença de uma ferramenta própria para essa atividade, o diapasão, e pela gestualidade do especialista, que se apresenta “de nariz em pé”, com uma fisionomia de quem se autovaloriza. No segundo quadro, percebe-se que o cliente interpretou o termo “afinador” em outro sentido, como “alguém capaz de tornar algo mais delgado”, o que se confirma no gesto por meio do qual indica a proporção a que espera ver reduzido o piano. Essa quebra de expectativa contraria o refinado especialista, o que se traduz por seu cenho carregado, num semblante de indignação. No terceiro quadro, vê-se o resultado da suposta transformação desse estado em ira: o afinador, após quebrar o piano na cabeça do cliente, é por ele qualificado como “grosso”.
4. a) As duas possibilidades de paráfrase são: (1) Não existe uma única medida que o governo possa tomar, ou seja, o governo não poderá tomar nenhuma medida. (2) Não existe somente uma medida que o governo possa tomar, ou seja, há várias medidas que o governo poderia tomar.

b) Em “Não há uma só medida que o governo possa tomar”, o adjetivo só tanto pode significar “única” quanto valer pelo advérbio apenas. Por isso, a frase pode significar que o governo não pode tomar nenhuma medida ou então que o governo tem a sua disposição diversas medidas. Quanto à frase “Não há uma medida que só o governo possa tomar”, nela o termo só significa somente ou sozinho, referindo-se a “governo”, e o sentido é que a medida não depende apenas do governo, não podendo ser tomada apenas por ele.

5. a) O texto “O seguro morreu de velho”. Esperava-se o reconhecimento desse ditado popular como o pré-texto que serviu de base à nova construção.
- b) É importante para relacionar os dois sentidos: o do ditado popular, que indica como valores positivos atitudes como precaução, resignação e paciência; e o sentido da nova expressão que se opõe a essas posturas e coloca como valor positivo atos opostos: arriscar-se e ter iniciativa; ou seja, agir para escapar do tédio.